



FERNANDO SCHÜLER: A GUERRA CULTURAL LEVA A POLÍTICA PARA O CAMPO DA INCOMUNICABILIDADE



Fernando Schüller ministra a palestra "Uma análise dos impasses da democracia" em evento da FUG e MDB.

Na segunda-feira (26) a Fundação Ulysses Guimarães e o MDB receberam para o debate "Uma análise dos impasses da democracia", o doutor em Filosofia, professor Fernando Schüller. A discussão faz parte do projeto "O Brasil precisa pensar o Brasil", que tem a intenção de levar aos militantes um debate qualificado sobre as agendas mais urgentes que inquietam o país.

"Sobre o que estamos vivendo na democracia contemporânea, na verdade, ninguém tem uma explicação ou uma grande solução. Esse não é um fenômeno que acontece apenas no Brasil. O Brasil é apenas um microcosmo dentro da instabilidade global da democracia" afirmou o professor ao iniciar sua apresentação intitulada como Mal-estar da democracia atual.

De acordo com os estudos, Schüller disse que "nós não estamos vivendo uma crise, mas um mal-estar. Porque o que existe, hoje, é a acomodação da democracia ao impacto da revolução tecnológica". Para ele, a sociedade está

preparada para as reuniões em comunidades, reuniões presenciais, apresentações políticas, uma outra concepção da democracia, que hoje está impactada pela tecnologia e a internet.

O filósofo traça uma linha histórica ao observar que nos anos 90 o mundo viveu uma euforia da democracia, incluindo também o Brasil. Uma combinação entre a economia de mercado, a política baseada no estado de direito, sociedade de direitos e a democracia condicional. Momento vivido até a crise econômica de 2008, onde as percepções sobre a democracia foram mudadas.

Entre os anos de 2007 a 2017, os estudos apontam que mais países pioraram a sua percepção quanto a qualidade da democracia do que melhoraram. Então, passaram a ter um problema: a crise da democracia. "Você começa a perceber que a democracia não cai mais por golpes, ou tanques militares nas ruas, mas cai por um monte de jeitos", disse. [Leia mais](#)

TECNOLOGIA PARA QUEM MAIS PRECISA, DEFENDE RENATO MEIRELLES



Renato Meirelles palestrando para a série "O Brasil precisa pensar o Brasil".

O ciclo de palestras 'O Brasil precisa pensar o Brasil' recebeu o comunicólogo e fundador do Datafavela, Renato Meirelles, para debater sobre o tema "O impacto da pandemia no comportamento dos brasileiros das classes C, D e E". Idealizado pela Fundação Ulysses Guimarães e organizado pelo seu Conselho Editorial, as discussões acontecem todas as segundas-feiras sobre as principais agendas do país. "Estamos trazendo para estes debates pessoas que conhecem profundamente o Brasil, os grandes dramas sociais que acometem no nosso país" disse o presidente do Conselho, o ex-senador José Fogaca.

Renato Meirelles iniciou sua apresentação com um dado alarmante: em fevereiro deste ano, 70% dos 18 milhões de moradores de favelas não tiveram dinheiro para comprar comida. "18 milhões de pessoas é mais que o estado da Bahia. Se existisse um estado brasileiro chamado 'Favela' ele seria o 4º maior do país", afirmou.

Para ele, quando se fala em favela, é um lugar que o estado não existe, não tem notoriedade, porém se fala de uma realidade do Brasil, que não parou durante a pandemia, e não deixou o país

parar. "São estes verdadeiros moradores da favela que deveriam ser o grupo prioritário da vacinação. São os entregadores do Rapi, o cobrador de ônibus, a faxineira que acende e apaga a luz do hospital, o gari, o frentista, pessoas que trabalham em profissões aonde o home office não é possível".

Sobre a política do negacionismo, Meirelles ressaltou o fato do governo admitir, na época da distribuição do auxílio emergencial, que existiam 30 milhões de invisíveis. "O maior desafio é como fazer para que o processo de distribuição de renda social chegue a quem mais precisa? Quando você admite 30 milhões de invisíveis, você admite que não há políticas públicas e nem econômicas para estas pessoas".

"O melhor para quem mais precisa começa com a tecnologia". Essa frase resume um dos problemas mais graves apresentados por Renato que as classes D e E são acometidas, diariamente. Hoje, o Brasil está discutindo a implantação do 5G, quando nas favelas não há nem 3G, além das zonas de apagão da internet, "porque a lei de antenas é do século passado". [Leia mais](#)

Comentários e contribuições para o projeto: pensarbrasil@fundacaoulysses.org.br

'O MDB SABE FAZER' TRAZ DESTAQUES DOS GOVERNOS DO MDB



A Fundação Ulysses Guimarães e o MDB têm postado nos últimos dias, nas suas **redes sociais**, cards com destaques para as realizações e as conquistas dos seus governos. Com o slogan 'O MDB sabe fazer', a ideia é apresentar para sociedade a capacidade de gestão do MDB, frente à Presidência da República, com responsabilidade, recuperação, despoluição e convergência.

ACONTECEU NA FUG

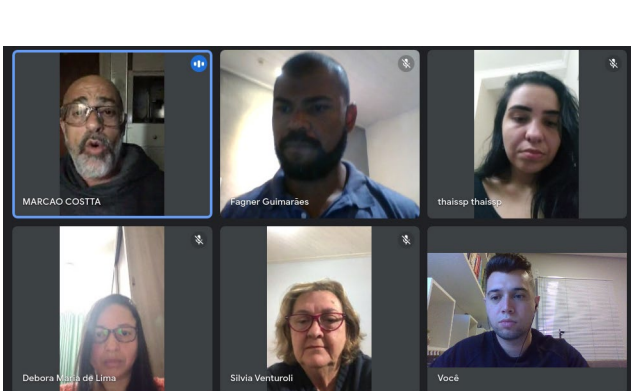


PRORROGADO PRAZO PARA INSCRIÇÕES DO CURSO DO TODOS PELA EDUCAÇÃO

A FUG em parceria com Todos pela Educação irá lançar em agosto o "Programa Compromisso com a Educação" e as inscrições para o curso de formação de gestores públicos municipais do MDB foram prorrogadas até o dia **15 de agosto**. O objetivo é capacitar os gestores municipais, preferencialmente da Educação, no que tange as pautas prioritárias para a educação básica brasileira, no período de 2021 a 2024. [Saiba mais](#)

FUG-RN LANÇA CURSO DE MARKETING INSTITUCIONAL E ORGANIZAÇÃO DE CAMPANHAS

A filial da Fundação Ulysses Guimarães no Rio Grande do Norte lançou o curso Marketing Institucional e Organização de Campanhas Eleitorais. Gratuito e 100% digital, as aulas estão acontecendo todas as terças e quintas pela plataforma Zoom e são conduzidas pelo presidente da filial, George Lall, que é professor de Economia e Marketing, especialista em Gestão Estratégica de Municípios e mestre em Economia. [Saiba mais](#)



Reunião do Planejamento Estratégico com parte da equipe FUG

FUG DO FUTURO VAI OUVIR O MDB

Nos próximos dias, a FUG do Futuro irá ouvir o que pensa o MDB sobre a atuação da FUG e os rumos futuros da instituição. Nas últimas semanas, a Fundação Ulysses Guimarães reuniu suas direções estaduais e seus colaboradores com a mesma missão. A ideia é elaborar um documento norteador considerando ações que serão desenhadas. [Saiba mais](#)

FUG-TO PROMOVE CURSO PARA EDUCADORES

A FUG-TO irá ministrar no dia 02 de agosto na Câmara Municipal de Genêro o curso Político Pública de Gênero. Já há a confirmação de 25 alunos. E, nos dias 03 e 04 de agosto, em Brejinho de Nazaré, será ministrado o curso de Falar em Público no Século XXI para mais de 100 educadores, segundo estimativa do secretário de Educação do município.

DANIEL DA ORPAS CONHECE O PROGRAMA DE FORMAÇÃO POLÍTICA DA FUG

A Fundação Ulysses Guimarães e o Daniel da Orpas estiveram reunidos na última semana para que pudessem estreitar a parceria. Na pauta, a formação política da FUG, oferecida gratuitamente, por meio EAD, pela FUG. [Saiba mais](#)

FUG-RJ APRESENTA O MOVIMENTO PRÓ-EMPREGO JUVENTUDE

A Fundação Ulysses Guimarães, filial Rio de Janeiro, realizou em terça-feira (27) uma live sobre "Movimento Pró-Emprego para a Juventude" com a presença da Dra. Mafrá Meris, conciliadora federal e coordenadora nacional do evento aconteceu pelo Zoom e reuniu mais de 160 pessoas, que puderam conhecer mais sobre o "Movimento Pró-Emprego para a Juventude". [Saiba mais](#)

SERVIDORES DE OCARA/CE INICIAM CURSO DE GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

A FUG-CE realizou a aula inaugural do Módulo 1 do curso de Gestores Públicos Municipais, no município de Ocara, na terça-feira (27), com as presenças das secretárias municipais Raquel Lopes (Educação), Cláudia Santos (Trabalho e Desenvolvimento Social) e Rute Aires (Saúde). A aula foi ministrada pela gerente de formação política da FUG, Elisiane da Silva. [Saiba mais](#)

AGENDA

O Brasil precisa **pensar o Brasil** **02.08** **19h às 21h**

CRESCIMENTO ECONÔMICO EM DEBATE com Samuel Pessoa

Transmissão ao vivo pelo Youtube da FUG, Youtube e Facebook do MDB

SIGAMOS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS: [f](#) [t](#) [i](#) [@](#) /FUGNACIONAL

SUGESTÕES E COMENTÁRIOS: (61) 9537-1927 IMPrensa@fundacaoulysses.org.br

BOLETIM PRODUZIDO PELA ASSessorIA DE COMUNICAÇÃO DA FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES

JORNALISMO: THATIANA SOUZA DESIGN/PUBLICIDADE: SÂMIA COLLODETTI

